

Anel vaginal com microbicida reduz risco de infecção com HIV

25 Fevereiro 2016



UM anel vaginal com microbicida reduz em cerca de 30 por cento o risco de infecção com o vírus da SIDA em mulheres, segundo os resultados de dois estudos clínicos publicados nesta segunda-feira, citados pela Agência Lusa.

Os anéis inspirados nos utilizados para contraceção ou tratamentos hormonais têm o antiviral experimental Dapirivine, que se espalha gradualmente e deve ser trocado todos os meses.

O uso daquele anel é de particular interesse para mulheres de países em via de desenvolvimento, onde as taxas de infecção com SIDA são bastantes elevadas e onde têm maior dificuldade em persuadir os homens a utilizar preservativos, disse Zeda Rosenberg, que dirige a parceria internacional para os microbicidas, que apresentou os resultados dos estudos.

No total 4588 mulheres seronegativas com idades entre os 18 e 45 anos do Malawi, África do Sul, Uganda e Zimbabwe participaram em dois dos três estudos clínicos entre 2012 e 2015.

Aquelas que usaram o anel vaginal reduziram o seu risco de infecção de 27 por cento para 31 por cento em comparação com as que tinham um placebo, refere o estudo.

Os anéis provaram ser mais eficazes em mulheres com idade superior a 25 anos, onde o risco de infecção reduziu em 61 por cento num estudo e 37 por cento no outro, consoante o anel utilizado.

“Estes resultados dão uma nova esperança a muitas mulheres, que precisam de mais opções para efectivamente se protegerem”, afirmou Rosenberg.

Os resultados de ambos estudos foram apresentados na Conferência sobre Retrovírus e Infecções Oportunistas realizada esta semana em Boston, nos Estados Unidos da América.

Cerca de 37 milhões de pessoas vivem com o vírus da SIDA no mundo, das quais mais da metade são mulheres, segundo o Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos. (Lusa.pt)

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/ciencia-e-ambiente/51446-anel-vaginal-com-microbicida-reduz-risco-de-infecao-com-hiv>